

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE OS VALORES PAGOS POR DIFERENTES PLANOS DE SAÚDE PARA ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS EM FISIOTERAPIA***Oliveira, EC¹, Mesquita, VC¹, Cardoso PGR²; Lima, MO³***

¹Graduandos do Curso de Fisioterapia-Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP) /Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova – São José dos Campos – SP

Fone: +55 12 3947 1086 Fax: +55 12 3947 1015

edilaine.oliveira2007@hotmail.com; gebaby.vania@hotmail.com

²Enfermeira Mestre em Bioengenharia Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento (IP&D), Responsável Técnica Centro de Práticas Supervisionadas Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Paraíba patgc@univap.br

³Professor Doutor, Programa de Mestrado em Bioengenharia Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento (IP&D), Curso de Fisioterapia Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, CEP 12244-000, São José dos Campos - SP
mol@univap.br

Resumo: A Fisioterapia é uma área de conhecimento da saúde que visa a prevenção, cura e reabilitação dos sujeitos. A atuação do profissional fisioterapeuta está voltada para área hospitalar ambulatorial e UTI, Saúde Pública e reabilitação. O diagnóstico fisioterapêutico é de grande importância para o encaminhamento aos setores de atuação dentro de suas especialidades e procedimentos. O objetivo deste trabalho foi levantar os custos de atendimentos da Clínica de Fisioterapia, tomando por base algumas tabelas de honorários utilizadas na prática clínica. Para tanto, foram coletados os números de atendimentos de cada especialidade e multiplicado pelos diferentes Coeficientes de Honorários (CH) de tabelas, considerando os seguintes valores: Plano de Saúde Privado (R\$ 0,18), Sistema Único de Saúde (SUS R\$ 4,67) e Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (CREFITO R\$ 0,30). Os resultados obtidos neste estudo revelam que a tabela CREFITO é a que melhor valoriza a atividade profissional se contrapondo com os valores praticados pela tabela SUS.

Palavras-chave: Honorários, serviços diretos, atendimentos e custos.

Área do Conhecimento: Fisioterapia

Introdução

A fisioterapia é uma área de conhecimento em saúde que visa à prevenção, cura e reabilitação dos pacientes que apresentem qualquer tipo de distúrbio cinéticos ou sinérgicos funcionais, que acometem os órgão e sistemas do corpo humano, gerado por algum tipo de alteração genética, trauma ou doença adquirida que desabilite o indivíduo nas suas atividades diárias (MACHADO; NOGUEIRA, 2008).

No Brasil, o tratamento fisioterapêutico é oferecido pelos setores público, privado e acadêmico, onde são atendidos sujeitos de todos os níveis sociais com diversas deficiências e necessidades de tratamento, que variam de acordo com cada setor (ALMEIDA; GUIMARÃES, 2009).

O Sistema Único de Saúde (SUS) é um órgão público, criado em 1988 pela Constituição Federal Brasileira, sendo um sistema com vários postos de atendimentos nas cidades de todo o país, habilitado a realizar atendimentos hospitalares

ambulatoriais e cirúrgicos, sem custo, à comunidade (PORTAL DA SAÚDE, 2010).

No setor privado, os sujeitos conveniados apresentam, geralmente, um melhor poder aquisitivo, que permite o acompanhamento do tratamento de forma contínua, através de um número de sessões determinadas pelo médico. (RODRIGUES; RAIMUNDO; SILVA, 2010).

O Centro de Práticas Supervisionadas (CPS) é um setor acadêmico de uma universidade da região do Vale do Paraíba, que disponibiliza atendimentos fisioterápicos à comunidade de acordo com critérios e prioridades. Anualmente atende em média 9.000 pacientes em vários setores de reabilitação sem repasse de nenhum custo à comunidade e/ou governo. Sendo assim, o presente estudo teve como objetivo levantar os custos de atendimentos da Clínica de Fisioterapia do Centro de Práticas Supervisionadas (CPS) da Univap, tomando por base algumas tabelas de honorários utilizadas na prática clínica.

Metodologia

Esse trabalho foi realizado no Centro de Práticas Supervisionadas (CPS) da Clínica de Fisioterapia da Universidade do Vale do Paraíba após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa sob o número de protocolo (H110/CEP2010).

Realizou-se a coleta de dados dentro da abordagem quantitativa, referente ao número de atendimentos no setor de fisioterapia, no período de Fevereiro a Junho de 2010, no período matutino e vespertino na instituição avaliada.

Os dados foram obtidos a partir das listas de presença dos sujeitos atendidos no período mencionado, excluindo-se faltas com ou sem justificativa.

Após registro do número de atendimentos de cada setor dentro das especialidades (Cardiologia, Pneumologia, Neurologia Adulto e Infantil e Ortopedia), multiplicamos os dados apontados pela média do Código de Honorários (CH) das tabelas CREFITO, representante do conselho dos profissionais fisioterapeutas, SUS, órgão público de suporte à saúde e UNIMED, plano privado de referência na região; para se obter o custo dos respectivos atendimentos, chegando assim a um comparativo de custo total entre as tabelas de honorários.

Resultados e discussão

O presente estudo propôs observar o custo e número de atendimentos realizados em cada especialidade da clínica de fisioterapia e mostrar um comparativo de valores cobrados mediante aos Códigos Honorários Fisioterapêutico.

Os dados analisados apontam para um total de 3.014 atendimentos sendo assim distribuídos: 643 no setor de ortopedia; 373 no setor cardiologia; 318 no setor de pneumologia e 1.680 no setor de Neuro adulto e infantil (somatória dos períodos matutino e vespertino), conforme reapresentação nas tabelas 1, 2 e 3.

Tabela 1- Valores de média referente CHF CREFITO

CREFITO	CHF	QTD /ATD	CUSTO
ORTOPEDIA	40,00	643	R\$ 25.720,00
CARDIO	33,00	373	R\$ 12.309,00
PNEUMO / VESPertino	35,00	51	R\$ 1.785,00
PNEUMO / MATUTINO	35,00	267	R\$ 9.345,00
NEURO /ADULTO VESPertino	43,50	394	R\$ 17.139,00
NEURO /ADULTO MATUTINO	43,50	429	R\$ 18.661,50
NEURO /INFANTIL VESPertino	43,50	371	R\$ 16.138,50
NEURO /INFANTIL MATUTINO	43,50	486	R\$ 21.141,00
Total		3.014	R\$ 122.239,00

Tabela 2- Valores de média referente SUS

SUS	CHF	QTD /ATD	CUSTO
ORTOPEDIA	4,67	643	R\$ 3.002,81
CARDIO	4,67	373	R\$ 1.741,91
PNEUMO / VESPertino	4,67	51	R\$ 238,17
PNEUMO / MATUTINO	4,67	267	R\$ 1.246,89
NEURO /ADULTO VESPertino	4,67	394	R\$ 1.839,98
NEURO /ADULTO MATUTINO	4,67	429	R\$ 2.003,43
NEURO /INFANTIL VESPertino	4,67	371	R\$ 1.732,57
NEURO /INFANTIL MATUTINO	4,67	486	R\$ 2.269,62
Total		3.014	R\$ 14.075,38

Tabela 3- Valores de média referente CH UNIMED

UNIMED	CHF	QTD / ATD	CUSTO
ORTOPEDIA	5,66	643	R\$ 3.641,95
CARDIO	4,73	373	R\$1.762,43
PNEUMO / VESPERTINO	4,14	51	R\$ 211,14
PNEUMO / MATUTINO	4,14	267	R\$1.105,38
NEURO / ADULTO VESPERTINO	7,68	394	R\$ 3.027,74
NEURO / ADULTO MATUTINO	7,68	429	R\$ 3.296,70
NEURO / INFANTIL VESPERTINO	7,68	371	R\$ 2.850,99
NEURO / INFANTIL MATUTINO	7,68	486	R\$ 3.734,72
Total		3.014	R\$ 19.631,05

A figura 1 mostra que, dos 643 atendimentos realizados pela fisioterapia na especialidade ortopédica, ao multiplicarmos pelos valores de CH das 3 entidades estudadas, diferença pouco significativa entre as tabelas UNIMED e SUS foram observadas. Mesmo resultado pode ser observado nas figuras 2,3 e 4.

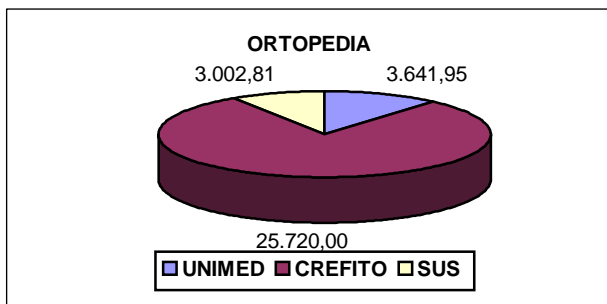


Figura 1: Custo da ortopedia para 643 atendimentos.

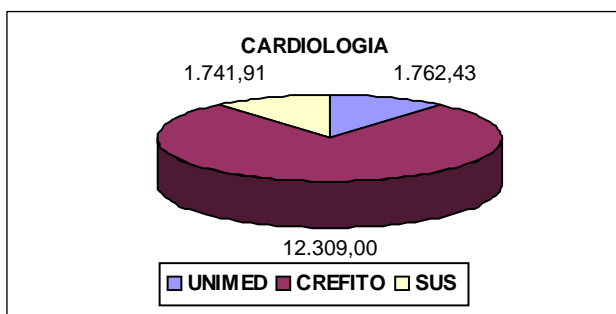


Figura 2: Custo da cardiologia para 373 atendimentos.

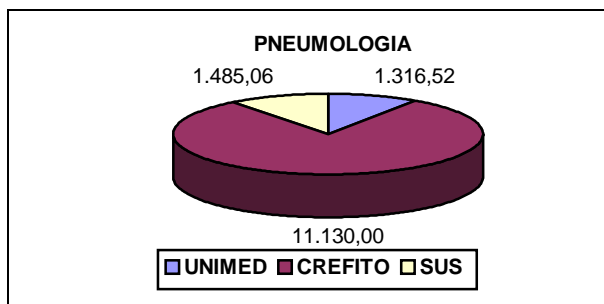


Figura 3: Custo da pneumologia para 318 atendimentos.

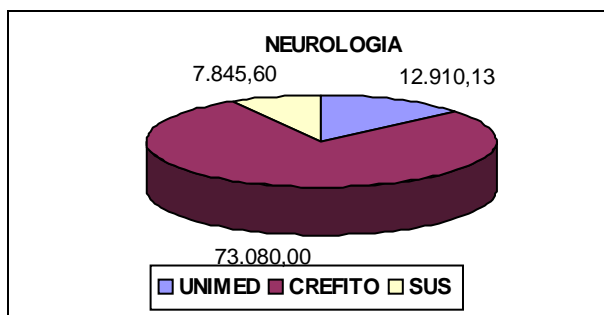


Figura 4: Custo da neurologia para 1.680 atendimentos.

Nota-se que nas especialidades analisadas, a tabela CREFITO apresenta o melhor valor de pagamento que permite custear os atendimentos.

Essa tabela é uma referência nacional e deveria ser seguida pelos fisioterapeutas possibilitando atendimento de qualidade, entendendo que, esses valores podem possibilitar melhorias na assistência quer seja por meio de aprimoramento do conhecimento profissional ou na aquisição de novos equipamentos. O valor praticado pela UNIMED, mesmo apresentando uma média abaixo do CREFITO, segue o uso do valor por CH variando de acordo com cada procedimento.

Para o SUS, independente da criticidade do atendimento ou diagnóstico fisioterapêutico o custo é único. Esse custo contribui para o atendimento deficiente do setor público em virtude da demanda, lembrando que, tanto os hospitais, ambulatórios e centros de saúde, não podem recusar atendimentos, conforme preconiza a legislação ocasionando déficit no atendimento para essa área. O reajuste do custo em vigor ou a troca para o uso por CH poderia contribuir para o desenvolvimento do setor e estimular o interesse dos fisioterapeutas no atendimento ao setor público.

Conclusão

Os resultados obtidos com a presente pesquisa permitiram concluir que a tabela estabelecida pelo CREFITO é a que melhor valoriza a atividade profissional, contrapondo-se às tabelas UNIMED e SUS, sendo este último apresentou o menor valor de honorários.

Observa-se uma expectativa dos profissionais desta área de atenção à saúde, na adoção de uma política pública de remuneração equitativa.

Referências

ALMEIDA, A.L.J.; GUIMARÃES, R.B. O lugar social do fisioterapeuta brasileiro. **Fisioter Pesq.**, v.16, n.1, p. 82-88, 2009.

Tabelas de honorários. Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 3º região. Disponível em: <<http://www.crefito.com.br>>. Acesso em 25 de junho de 2010.

MACHADO, N.P.; NOGUEIRA, L.T. Avaliação da satisfação dos usuários de serviços de Fisioterapia **Rev Bras Fisioter.**, v.12, n. 5, p. 401-408, 2008.

SUS. PORTAL DA SAÚDE. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/saude/cidadao/area.cfm?id_area=1107>. Acesso em 23 de junho de 2010.

RODRIGUES, R.M.; RAIMUNDO, C.B.; SILVA, K.C. Satisfação dos usuários dos serviços privados de fisioterapia do município de Campos dos Goytacazes. **Perspectivas on line** v. 4 n. 14, p.163-180, 2010. Disponível em: [http://www.perspectivasonline.com.br/revista/2010/vol4n14/volume4\(14\)artigo15.pdf](http://www.perspectivasonline.com.br/revista/2010/vol4n14/volume4(14)artigo15.pdf). Acesso em 28 de junho de 2010.